

CLASSITEL
3321-8600

CLASSITEL
3321-8600

EMPREGOS

Uma cidade que respira petróleo

Oferta de cama e comida para forasteiros

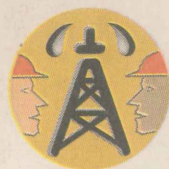
Atualmente, a produção da Petrobras na Bacia de Campos é de 1,3 milhão de barris de petróleo por dia. Na Pousada do Sossego, no bairro Imbetiba, em Macaé, os números são bem mais modestos, mas também giram em torno da exploração de óleo nas águas do Norte fluminense. O proprietário, Djalma S. Filho, de 28 anos, tem na ponta da língua a taxa de ocupação para as 52 vagas que oferece, a R\$ 10,00 por dia, para quem vai a cidade trabalhar, participar de treinamentos ou procurar empregos no setor: "Durante a semana, pelo menos 50%, às vezes, 100% dos quartos ficam ocupados."

A casa é bastante simples, de construção antiga. Nos cinco quartos, Djalma - conhecido como "Tigrão", por ser implacável com hóspedes que não sabem se comportar - instalou 26 beliches. A diária inclui, além da cama, o direito de utilizar a cozinha e o banheiro. O café da manhã também faz parte do serviço.

Com negócios modestos voltados para quem vai a cidade a trabalho, o carioca, que foi para Macaé há 10 anos, garante o sustento da esposa e da filha de um ano. "No terreno da pousada, tenho também um pequeno estacionamento.

Um prédio de apenas dois andares, instalações humildes, numa movimentada rua do pujante centro de Macaé-RJ chama a atenção pelos serviços que oferece. Numa sala no segundo andar, um cartaz escrito à mão, com erros de ortografia, fala de cursos rápidos de inglês técnico - o professor é de Vila Velha-ES; no mesmo corredor, outra placa anuncia pomposamente a prestação de "serviços offshore" - a empresa funciona com um telefone, um computador e um funcionário, que saiu do Rio de Janeiro. As instalações são realmente precárias, mas todos ali têm certeza de que fazem parte da enorme e promissora cadeia de produção do petróleo, a grande força motriz da economia local.

O sobrado é um bom resu-



Macaé tem um dos maiores índices de empregos formais do país: 40,7%

KELLY MATOSINHOS

flutuante que faz gerar demanda nos setores de serviços: "Temos cerca de 4,5 mil inscritos, mas somente cerca de dois mil frequentam regularmente as aulas, porque grande parte vem à cidade a trabalho, em períodos específicos", indica Neves.

Estrangeiros

Dados de 2002 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que a cidade tem 136.777 habitantes. Expressivos 35% da população, porém, são pessoas fora da cidade - 25% brasileiros de outros Estados e 10% estrangeiros.

O que atrai tantos forasteiros? O mesmo levantamento aponta um potencial de consumo per capita de nada menos que R\$ 2,4 mil dólares. Enquanto a economia do país cresce em torno de 1% ao ano, a do município galopa na casa



ELDORADO

Macaé, que fica praticamente no meio do caminho entre o Rio e Vitória, é considerada atualmente a capital nacional do petróleo; a exploração movimentada todo o setor de serviços, como hotelaria e transportes, além de setores como a construção civil e indústrias de transformação e extrativas

no da pousada, tenho também um pequeno estacionamento. Alugo as vagas, da R\$ 90,00 por mês cada uma, para pessoas que trabalham na cidade, mas moram em outros municípios. Também tenho equipamentos na cozinha para fornecer marmitas sob encomenda”, explica.

Mecânica

Entretanto, o microempresário, que foi inicialmente para a cidade para trabalhar como operador em uma empresa de serviço off shore, ressalta que para conseguir empregos na área é preciso ter qualificação.

“Eu fiz escola técnica em Mecânica e se tivesse continuado trabalhando na área ganharia hoje cerca de R\$ 3 mil, mas quem não tem qualificação não consegue emprego nessas empresas. No ramo comercial, a concorrência também é grande”, enfatiza.

nomia local.

O sobrado é um bom resumo do que é Macaé - cidade que começou a viver o ciclo do petróleo em 1977 - e do que podem vir a ser os municípios capixabas impactados pela indústria petrolífera: muitos migrantes e uma infinidade de serviços de todos os tamanhos que gravitam em torno do setor.

Mesmo quem não está diretamente ligado à área, dificilmente deixa de creditar ao “ouro negro” a sua colocação profissional. O professor de Educação Física Jorge Willian Eurico Neves, coordenador da Academia da Cidade - que migrou de São Gonçalo para Macaé-, afirma: “O petróleo tem muita importância na geração de empregos aqui”.

O perfil dos alunos do programa de exercícios físicos, mantido pela Prefeitura Municipal, também reflete as características da população

que cresce em torno de 1% ao ano, a do município galopa na casa dos 14%. No ano passado, 604 novas empresas se instalaram na cidade, elevando o total de registros para 7,9 mil firmas.

Macaé, que é o centro das operações para exploração dos poços de petróleo da Bacia de Campos e conta com uma base da Petrobras desde 1979, também se orgulha de ter a maior taxa de empregos formais do Estado do Rio de Janeiro e uma das maiores do Brasil: 40,7%.

São 56 mil carteiras assinadas no município, ou seja, um contingente que conta com adicionais de renda como férias, 13º salário e Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). Só a Petrobras gera oito mil empregos diretos e mais 30 mil indiretos por meio de contratos com empresas terceirizadas e prestadoras de serviços diversos à atividade petrolífera.



Empresas exigem qualificação

Apesar da expressiva geração de vagas e de empregos formais e do amplo leque de possibilidade de prestação de serviços oferecidos em Macaé, a maioria das vagas para quem tem curso superior ou técnico - onde estão os melhores salários - é ocupada por pessoas de fora do município.

O motivo, segundo o secretário de Comunicação do Município, Fernando Passeado, é justamente o alto grau de qualificação exigido pelo setor petrolífero.

“A indústria do petróleo utiliza equipamentos modernos e as pessoas que vão trabalhar ou prestar serviços na área precisam

ter noções básicas desses mecanismos. A questão da desqualificação profissional é um problema em quase todos os setores no Brasil e principalmente nessa área”, enfatiza ele.

Suporte

Segundo o gerente de suporte operacional da Ba-

cia de Campos, Arísio Stanzani França, a Petrobras irá investir no município, até 2007, US\$ 17 bilhões. Com isso, mais 141 mil empregos diretos e indiretos deverão ser criados no município.

O grupo de fornecedores da estatal, entretanto, é rigorosamente selecionado. Para fazer parte dessa

rede, as empresas precisam garantir padrão de qualidade e excelência, exigências que são repassadas aos trabalhadores que contratam.

Em algumas empresas do ramo, o total de funcionários contratados fora do município chega a superar a casa dos 30% dos efetivos.



Atraente

Macaé registra hoje mais de 135 mil habitantes, sendo que 35% deles são de fora do município



Impacto

O petróleo está incorporado no cotidiano do município, movendo toda a economia local

PROJETOS

Cooperativas em incubadora

Entre as ações promovidas pela Prefeitura da Macaé para elevar o índice de qualificação da mão-de-obra local para as vagas diretas e indiretas geradas pela indústria petrolífera, o secretário Fernando Passeado destaca a criação da Incubadora de Negócios. “O prédio, com 38 salas, funcionará como local para formação de cooperativas dentro de atividades paralelas ao petróleo”, explica. A inauguração do centro deverá acontecer dentro de dois meses. “Inicialmente serão pelo menos 12 cooperativas. Em uma delas, a de costureiras, serão beneficiadas 150 pessoas”, afirma. “O conselho para os municípios que irão desenvolver essa atividade é que não esperem para investir na infra-estrutura. É preciso investir logo em educação e saúde e outras áreas básicas”, enfatiza.

